



COINFEÇÃO POR *TOXOPLASMA GONDII* E *ASPERGILLUS* SPP. EM BOTO-CINZA (*SOTALIA GUIANENSIS*): RELATO DE CASO

Victor Hugo Brunaldi Marutani¹, Jéssica Regina Moreira², Daniela Farias da Nóbrega³, Camila Domit⁴, Ana Paula Frederico Rodrigues Loureiro Bracarense⁵

¹Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal – Laboratório de Patologia Animal da Universidade Estadual de Londrina. *vhbmarutani@gmail.com

Ao longo dos últimos 30 anos diversos patógenos foram identificados como causa de episódios de encalhe e mortalidade envolvendo mamíferos aquáticos. De fato, morbilivírus, *Toxoplasma gondii* e *Brucella* spp. são agentes biológicos que representam ameaça para a vida e conservação de cetáceos de vida livre. Além destes, fungos pertencentes ao gênero *Aspergillus* também podem representar risco, pois apesar de considerados um patógeno oportunista, há evidências de aspergilose acometendo humanos imunocompetentes sem o fator de risco clássico. As infecções em mamíferos marinhos são caracterizadas por pneumonia e infecções disseminadas, sendo mais preocupantes para espécies costeiras submetidas a fatores de estresse e causadoras de imunossupressão. As informações e o material foram obtidos a partir do banco de dados do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS) realizado no Paraná. Entre os cetáceos registrados encalhados mortos e necropsiados pelo PMP-BS, um exemplar de boto-cinza (*Sotalia guianensis*), macho, adulto, com escore corporal magro e sem indícios de interação antrópica teve amostras teciduais colhidas e fixadas em solução de formalina tamponada a 10% para análise histopatológica e histoquímica. Entre as alterações macroscópicas, os pulmões possuíam aumento de volume difuso, com impressões costais, superfície irregular, de coloração avermelhada com áreas nodulares esbranquiçadas multifocais a coalescentes e presença de secreção amarelo-esverdeada preenchendo as vias aéreas de brônquios e bronquíolos. No encéfalo haviam áreas multifocais a coalescentes de coloração avermelhada. Na análise histopatológica foi observada broncopneumonia granulomatosa e fibrinosa acentuada com presença de hifas e bactérias cocoides intralésionais; traquéite granulomatosa acentuada; meningoencefalite não supurativa multifocal com pseudocistos contendo bradizoítos consistentes com *Toxoplasma gondii*; hepatite linfoplasmocitária multifocal com áreas de necrose discretas e adrenalite linfoplasmocitária necrosante multifocal com presença de cistos e taquizoítas consistentes com *Toxoplasma gondii*; e depleção linfóide esplênica e de linfonodos mesentéricos. Na coloração de Grocott observou-se hifas paralelas e septadas com ramificações em ângulos de 45° consistentes com *Aspergillus* spp. Pode-se afirmar que as alterações respiratórias estão diretamente relacionadas à dificuldade respiratória e óbito do animal. Adicionalmente, a depleção linfóide observada é fortemente indicativa de um quadro de imunossupressão, favorecendo a infecção por outros patógenos como, por exemplo, cistos consistentes com *Toxoplasma gondii* causando meningoencefalite, hepatite e adrenalite, deteriorando a condição geral do animal. A autópsia de cetáceos encalhados proporciona oportunidades únicas para o monitoramento e entendimento do estado de saúde de animais marinhos de vida livre, como a exposição e circulação de agentes infecciosos e interações antrópicas, em conjunto com o ambiente marinho e sua possível consequência ao homem.

Palavras-chave: Mamíferos Marinhos. Imunossupressão. Saúde ambiental.

Fonte de Financiamento: bolsa CNPq. Programa de Pós-graduação em Ciência Animal. Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos - condicionante ambiental do IBAMA à Petrobrás e vinculado à Universidade do Vale do Itajaí e Universidade Federal do Paraná.